

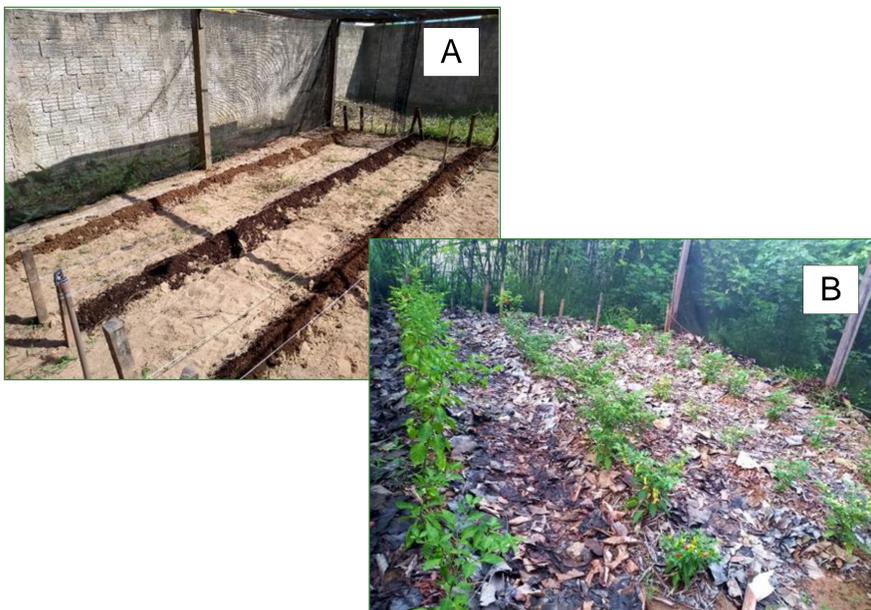
## INTRODUÇÃO

O estudo morfológico de pimentas tem por finalidade identificar e diferenciar as espécies presentes em determinada área de cultivo, pois a ampla variedade de pimentas pode levar a confusão nominal dependendo do local onde é cultivada, visto que às vezes podem ser o mesmo tipo de pimenta, com diferente nome popular, ou ter a mesma denominação e serem muito diferentes.

Este estudo objetivou avaliar as características morfológicas de acessos de pimentas cultivados agroecologicamente.

## METODOLOGIA

Foram caracterizados quatro acessos de pimentas domesticados de *Capsicum*, das quais avaliou-se cinco plantas de cada acesso, utilizando 37 descritores morfológicos de acordo com IPGRI (1995). Os acessos de pimentas *C. annum*, *C. frutescens*, *C. chinense* (curabiá) e *C. chinense* (pimenta de cheiro) foram cultivados em ambiente protegido a base de tela sombreadora 50%, no Instituto Federal do Acre - Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, Rio Branco - AC, no período de junho de 2018 a janeiro de 2019 (Figura 1).



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

As características morfológicas, visualizadas inicialmente nas flores e posteriormente nos frutos auxiliaram na diferenciação das espécies e variedades dos acessos de pimentas (Figura 2).

Existe variabilidade entre os acessos *C. annum*, *C. frutescens*, *C. chinense* (curabiá), *C. chinense* (pimenta de cheiro) cultivados agroecologicamente, inclusive em acessos da mesma espécie.

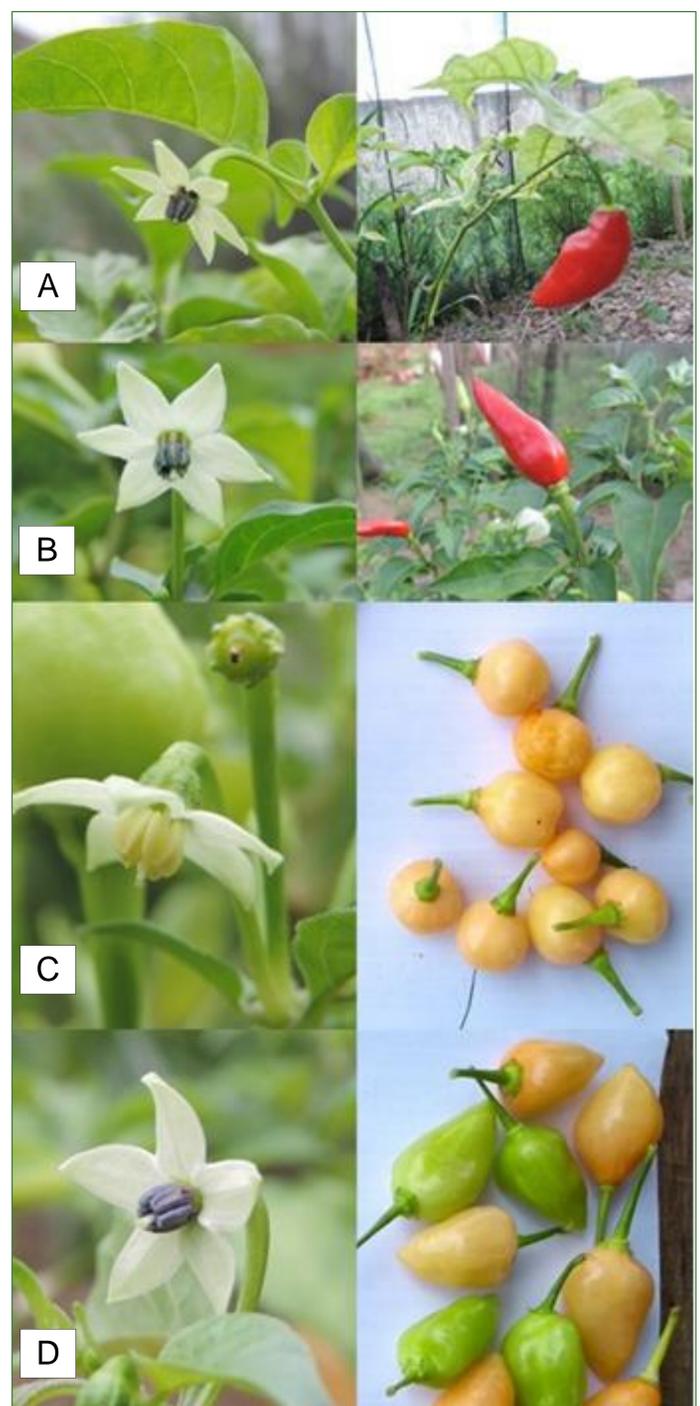


Figura 2. Morfotipo de pimenta (flor e fruto maduro). A: *C. annum*; B: *C. frutescens*; C: *C. chinense* (curabiá); D: *C. chinense* (pimenta de cheiro). Fotos: Tawanny Rocha, 2018.

## AGRADECIMENTOS

